



Jogo de Papéis

Brincando de Padaria

Adriana Nita Martinez Sudo
Luciene Ferreira da Silva





Capa: Vinicius Iuri de Menezes
Fonte das imagens: arquivo Canva.

Projeto Gráfico e Edição: Ladeppe - Laboratório de Desenvolvimento e Pesquisa de Produtos Educacionais
Demais imagens: arquivo Canva e acervo longitudinal da autora.
Todos os alunos tiveram seus nomes modificados para fictícios afim de manter sua privacidade.

Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa - Número do Parecer: 6.218.933.

Produto Educacional vinculado ao PPG Docência para a Educação Básica (UNESP-FC/Bauru) e à dissertação de mestrado profissional intitulada *Jogo de Papéis: A importância do jogo na Educação Infantil à luz da Pedagogia Histórico-Crítica*.

Ficha Catalográfica

S943j SUDO, Adriana Nita Martinez
JOGO DE PAPÉIS : Brincando de padaria/ Adriana Nita Martinez SUDO. -- Bauru, 2024
39 p.

Objeto educacional (Mestrado profissional - Docência para a Educação Básica) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, Bauru
Orientadora: Luciene Ferreira da Silva

1. Educação Infantil. 2. Jogo de papéis. 3. Pedagogia Histórico-Crítica. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Dados fornecidos pelo autor(a).





APRESENTAÇÃO

Trabalhar na Educação Infantil é vivenciar um mundo cheio de descobertas e desafios.

O jogo de papéis na educação na educação infantil não pode ter uma abordagem espontaneísta de jogo de papéis “completamente livre”, que não desenvolve conhecimentos relevantes para a educação das crianças da escola pública.

A concepção de infância e de criança são fundamentais para se pensar o trabalho na educação infantil. De acordo com Aranha (1996), e também com Saviani (2020), além da compreensão da concepção de infância é importante que se tenha uma concepção de criança no qual o trabalho tem papel central, enquanto uma prática eminentemente humana direcionadora da vida social.

Assim, este jogo de papéis busca sustentação na Pedagogia Histórico-Crítica que é uma pedagogia crítico transformadora embasada no Materialismo Histórico-Dialético, sendo o trabalho a categoria central.

Objetivando contribuir para que o jogo de papéis seja utilizado como um momento de aprendizagem de maneira intencional e prazerosa, elaboramos o jogo de papéis: Brincando de padaria, fruto da dissertação de mestrado intitulada “Jogo de papéis: A importância do jogo de papéis na Educação Infantil à luz da Pedagogia Histórico-Crítica” e uma sequência didática, a partir da Pedagogia Histórico-Crítica, com sugestões para se trabalhar esse jogo de papéis no contexto real da sala de aula.

INTRODUÇÃO

Considerando os parâmetros teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica, elegemos a temática “padaria” como representativa de uma prática cultural de alimentação. Observa-se que as crianças, ao chegar à escola, alimentam-se com pães diariamente, mas não possuem conhecimento ou acesso a um estabelecimento comercial, caracterizado pela divisão hierárquica do trabalho e pelo atendimento ao público. Isso se deve ao fato de que, nas proximidades da escola, não havia nenhuma padaria. Assim, essa temática ofereceu modelos de funções sociais que serviram como objeto de reconstituição lúdica no jogo infantil.

Essa proposta foi elaborada levando em consideração a atividade-guia desse período etário (quatro a cinco anos), que é o jogo de papéis, e a realidade territorial na qual as crianças estão inseridas. A escola está localizada em um bairro não comercial, onde, em geral, as crianças não frequentam estabelecimentos comerciais na condição de clientes. Dessa forma, essa temática possibilitou às crianças o acesso a esse ambiente social, ampliando seu conhecimento e repertório acerca desse contexto.

Nesse cenário, Abrantes e Eidt (2019) destacam que a periodização do desenvolvimento supera o natural pelo cultural, promovendo a transição da determinação passiva para a consciência ativa. Com base na pesquisa realizada, a compreensão do conceito de periodização e de atividade-guia só é possível por meio do conhecimento do Materialismo Histórico-Dialético.

A metodologia de desenvolvimento do objeto de ensino, sustentada na Pedagogia Histórico-Crítica, articulou os cinco momentos do método de ensino dessa abordagem, conforme proposto por Saviani (1999): prática social, problematização, instrumentalização, catarse e nova prática social.

O objeto de ensino desenvolvido fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica, sendo guiado pelos princípios da totalidade, da dialética e da práxis, sem perder de vista os processos contraditórios e hegemônicos que caracterizam a prática social.



Segundo a tendência progressista, a solução não se encontra em modismos e fórmulas mágicas, mas no esforço de levar a educação a todos, sobretudo à população marginalizada, dando condições para o domínio de conteúdos e conhecimentos valorizados pela sociedade, bem como disposição crítica para avaliar a herança recebida. (Aranha, 1996, p. 74).

TEORIA DE SUSTENTAÇÃO

A Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2019) é uma teoria crítica não reprodutivista que visa à transformação social. Nesse sentido, ela se alinha às necessidades dos alunos das escolas públicas, especialmente aqueles oriundos de famílias da classe trabalhadora.

Considerando que a escola é um reflexo da sociedade dividida em classes, a Pedagogia Histórico-Crítica propõe qualificar a educação desses alunos. Tal proposta busca romper com a cultura escolar superficial, aligeirada e neomecanicista, características presentes em virtude das políticas neoliberais implementadas no Brasil desde a década de 1990. Sem essa ruptura, os estudantes continuarão em desvantagem educacional.

A fundamentação teórica da Pedagogia Histórico-Crítica está no Materialismo Histórico-Dialético, que compreende a realidade social de forma histórica, analisando as contradições de interesse entre as classes sociais: trabalhadores e burguesia. Nesse contexto, Marx (2013) utilizou-se de um método de análise que desvelou categorias centrais, como o trabalho e a totalidade.

Para Marx (2013), no capitalismo, a mercadoria é o resultado de um processo de trabalho compartimentado, realizado por trabalhadores assalariados. O detentor do capital, ao comercializar mercadorias, obtém lucro que, entre outros fatores, deriva da mais-valia. Este é o valor extraído do trabalho do trabalhador, que não é integralmente pago em seu salário.

No caso das crianças, por exemplo, o pão é uma mercadoria cujo custo inclui os ingredientes, os custos de fabricação e até a propaganda, que busca aumentar as vendas. Assim, é necessário que os alunos compreendam a realidade da produção de mercadorias tal como ocorre. Na educação formal, sobretudo nas escolas públicas, essa compreensão deve ser abordada sempre que houver intervenções sobre a realidade social vivida pelos estudantes.

Elkonin (2009, p. 250) constatou, em relação ao jogo, que a introdução de brinquedos que sugeriam “um argumento determinado e originavam uma situação imaginária e uma protagonização” modificava completamente a situação do jogo de papéis.

Sequência didática a partir de ...

O presente e-book visa desenvolver um jogo de papéis, com o objetivo de trabalhar o jogo de papéis de forma crítica e social. Toda a sequência deve ser trabalhada juntamente com as crianças para que possam contribuir para o desenvolvimento de cada atividade.

Junto com a Sequência Didática destinada aos educadores, há uma seção direcionada especificamente aos estudantes, que são o principal foco de todo o trabalho apresentado.

Oferecemos links com as referências utilizadas, além da dissertação e vídeos explicativos e as explicações referentes as atividades elaboradas.

Diagnóstico local

Esse projeto tem a pretensão de alterar a situação diagnosticada, contribuindo para uma educação que proporcione a transformação social, por meio de uma educação científica, filosófica e artística para os alunos da classe trabalhadora.

Assim, este objeto de ensino, se sustenta na Pedagogia Histórico-Crítica e no Materialismo Histórico-Dialético, com a abordagem da realidade educacional e do jogo de papéis, em uma escola municipal pública da Educação Infantil.

Desse modo, a partir da prática social inicial desenvolveu-se uma sequência didática, em um processo dialético, até chegar a prática social final.

Público-Alvo

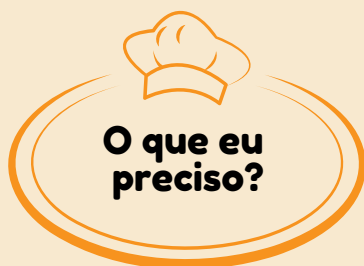
Estudantes da Educação Infantil, com 4 a 5 anos ou mais.

Objetivo Geral

Contribuir para que o jogo de papéis seja utilizado como um momento de aprendizagem, de maneira intencional e crítica, por meio da materialidade histórica do homem em sociedade.

Objetivos Específicos

- Desenvolver uma sequência didática com os estudantes com sugestões para os(as) professores.
- Por meio dos referenciais teóricos analisar a prática a luz dos estudos da Pedagogia Histórico-Crítica.
- Contribuir para que o(a) professor(a) possa trabalhar de maneira intencional o jogo de papéis na educação infantil.
- Ampliar o currículo de contatos da criança com a prática social.



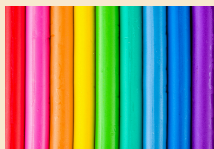
CAIXA DE PAPELÃO



**E.V.A (Marrom,
Branco, Dourado)**



COLA QUENTE



MASSA DE MODELAR



CHAPÉU DE COZINHEIRO



ROLINHO DE MADEIRA



COPO, PRATO E TALHER



VASSOURA, PÁ, RODO



PANO PARA LIMPEZA



AVENTAL



BORRIFADOR



BANDEJA PLÁSTICA



FICHA DAS PROFISSÕES

As fichas podem ser produzidas com papel cartão, color set, cartolina e as palavras impressas ou escrita com caneta hidro cor. As imagens podem ser impressas, desenhadas ou recortadas de jornais e/ou revistas e coladas para a identificação de cada palavra.



**DONOS
DA
PADARIA**



PADEIRO



**AUXILIAR
DE
PADEIRO**



ATENDENTE



CLIENTE



CAIXA



LIMPEZA



Clique para imprimir a ficha



1



1

UM REAL

2



2

DOIS REAIS

5



5

CINCO REAIS

10



10

DEZ REAIS

20



20

VINTE REAIS



50



50

**CINQUENTA
REAIS**

100



100

CEM REAIS

200



200

**DUZENTOS
REAIS**



CARTÃO DE CRÉDITO



NOME: _____

Validade: __/__/__

CARTÃO DE CRÉDITO



NOME: _____

Validade: __/__/__

CARTÃO DE CRÉDITO



NOME: _____

Validade: __/__/__



MONTANDO A CAIXA



PASSO 1

Encapar um caixa de papelão com E.V.A e uso da cola quente.



"Essa caixa tem 90cm de comprimento e 27 cm de largura. Foi usada 7 folhas de E.V.A. na cor marrom para encapar"

PASSO 2

**Recortar as letras para compor as palavras:
BRINCANDO DE PADARIA**



"Aqui utilizei uma folha de E.V.A dourado com glitter"

CLIQUE AQUI PARA
IMPRIMIR AS LETRAS

PASSO 3

COLE AS LETRAS NA CAIXA



"Aqui utilizei uma folha de E.V.A dourado com glitter"

PASSO 4

CONFECCIONE A TAMPA DA CAIXA



"Encapei um papelão dos dois lados. Usei três folhas de papel cartão para o fundo e três E.V.A. com gliter para a parte de cima"

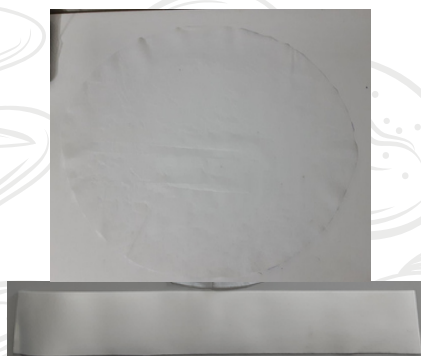
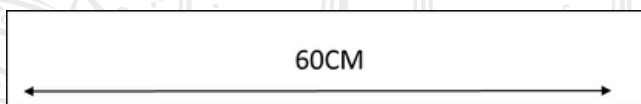
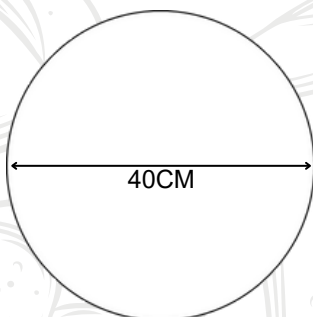


**CONFECCIONANDO O
CHAPÉU DE PADEIRO E O
AVENTAL**



CHAPÉU

Recortar um círculo de TNT na cor branca e um retângulo de E.V.A.



CLIQUE AQUI PARA
IMPRIMIR O MOLDE

"No círculo faça um corte de 10cm e a ponta de cada retângulo, vai unindo e faça pequenas pregas. Na abertura colocar duas tiras de TNT, do tamanho desejado para amarrar"

AVENTAL

...



CLIQUE AQUI PARA
IMPRIMIR O MOLDE



VAMOS
LÁ?



PRÁTICA SOCIAL





SEQUÊNCIA DIDÁTICA – AULA 1

TEMA: RODA DE CONVERSA

OBJETIVOS AMPLIADOS: Entregar a caixa “Brincando de padaria” e pedir as crianças que brinquem, de maneira livre sem intervenção. Para que possa ser observado a maneira como se relaciona com os colegas e com os objetos dentro da caixa.

AULAS PREVISTAS: 4 AULAS

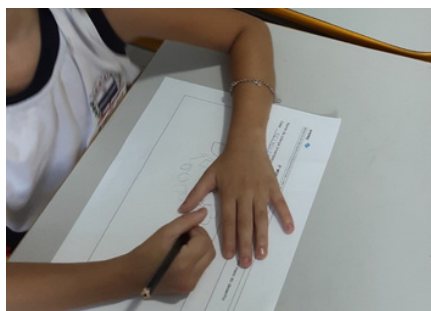
OBJETIVOS: Verificar os conhecimentos prévios das crianças sobre o jogo de papéis.

MATERIAL UTILIZADO: Caixa com todos os itens, papel sulfite, lápis e borracha.

REGISTRO: O professor(a) entregará para a criança uma folha de sulfite em branco e pedirá que a criança desenhe a brincadeira vivenciada.

Observe
sempre os
objetivos!

PROBLEMATIZAÇÃO



PARTE 1



PARTE 2





SEQUÊNCIA DIDÁTICA – AULA 2

TEMA: SESSÃO CINEMA

OBJETIVOS AMPLIADOS: Apresentar um vídeo animado que aborde a temática para enriquecer o conteúdo a ser trabalhado.

AULAS PREVISTAS: 4 aulas.

OBJETIVOS: Trabalhar as etapas reais do processo de produção do pão (da plantação do trigo até chegar na padaria).

MATERIAL UTILIZADO: Vídeo do Youtube “De onde vem o pão”.

REGISTRO: A criança deverá desenhar o processo de produção do pão, desde a plantação do trigo até chegar ao balcão da padaria.

ROTEIRO DE ENTREVISTA: Preparação da visita a uma padaria próxima da escola. Entrevistar o(a) padeiro(a) e o dono(a) da padaria.

Observe
sempre os
objetivos!



ROTEIRO DA ENTREVISTA

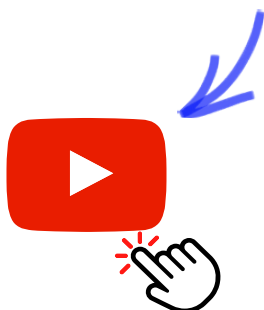
O roteiro da entrevista deverá ser realizado junto com as crianças, ou seja, o(a) professor(a) deverá perguntar o que as crianças querem saber acerca do estabelecimento à ser visitado.

Abaixo, temos um exemplo de perguntas:

- 1- Como faz o pão?
- 2- Quem trabalha na padaria?
- 3- Você gosta de trabalhar na padaria?
- 4- Quantos pães são vendidos por dia?

O(A) professor(a) anotarás as perguntas na lousa e depois transcreverá em um papel para ser levado no dia da visita.

INSTRUMENTALIZAÇÃO





SEQUÊNCIA DIDÁTICA – AULA 3

TEMA: CONHECENDO A PADARIA

OBJETIVOS AMPLIADOS: Observar o funcionamento, a organização e todo o trabalho do estabelecimento.

AULAS PREVISTAS: 4 aulas.

OBJETIVOS: Visitar uma padaria com o intuito de conhecer o funcionamento; quem faz o pão, como ele é feito, quais materiais utilizam, local que colocam o pão para vender, quem vende, quem compra, quem recebe o dinheiro do pão e quem limpa. Para enfim conhecer o trabalho intelectual e prático de todas as pessoas deste local.

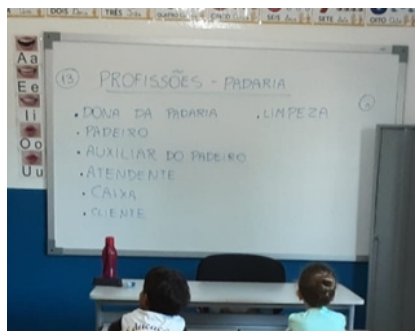
MATERIAL UTILIZADO: Ônibus (transporte), materiais disponíveis na padaria. Folha de papel, lápis e borracha.

REGISTRO 1: Por meio de uma roda de conversa será discutido sobre observações socioculturais realizadas na padaria.

REGISTRO 2: As crianças farão o registro por meio de desenho.

Observe
sempre os
objetivos!

CATARSE





SEQUÊNCIA DIDÁTICA – AULA 4

TEMA: PESSOAS QUE TRABALHAM NA PADARIA

OBJETIVOS AMPLIADOS: Construir as fichas das pessoas que trabalham na padaria

AULAS PREVISTAS: 4 aulas.

OBJETIVOS: Construir um cartaz com palavras colado e/ou desenhado um objeto que represente cada uma das profissões observadas durante a visita à padaria.

MATERIAL UTILIZADO: Papel cartão, cola, contact, impressão

REGISTRO: Será realizado na lousa junto com os estudantes.

Observe
sempre os
objetivos!



SEQUÊNCIA DIDÁTICA – AULA 5

TEMA: Brincando de Padaria

OBJETIVOS AMPLIADOS: Verificar se os estudantes avançaram em seus níveis de conhecimento

AULAS PREVISTAS: 8 aulas.

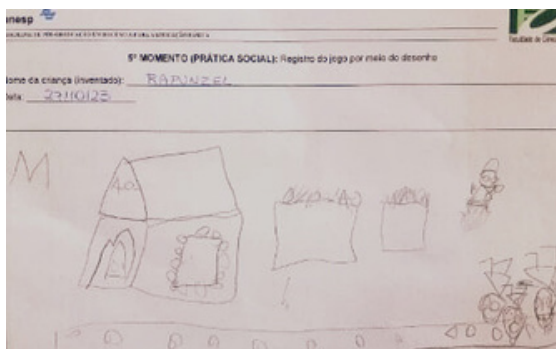
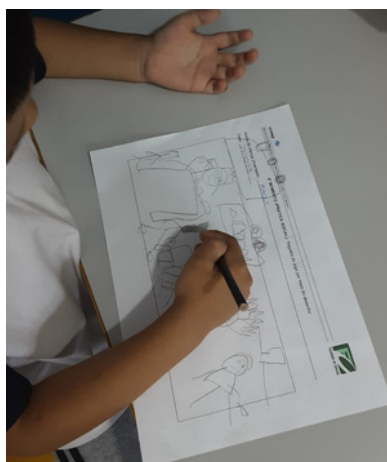
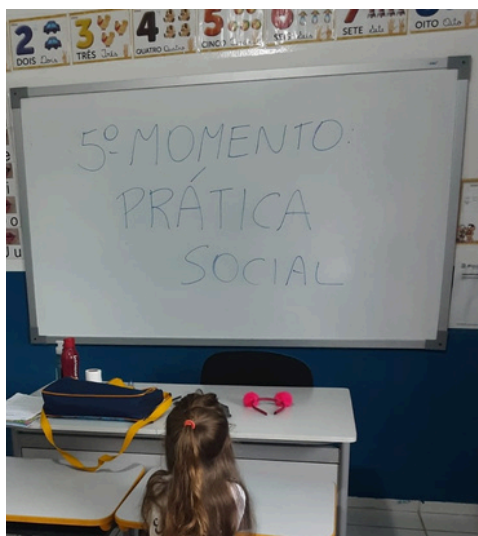
OBJETIVOS: Que a criança brinque novamente, mas utilizando todo conhecimento adquirido, como organização do espaço, dos itens da caixa, organização das pessoas.

MATERIAL UTILIZADO: Caixa

REGISTRO: Roda de Conversa para discutir a brincadeira vivenciada

Observe
sempre os
objetivos!

PRÁTICA SOCIAL





SEQUÊNCIA DIDÁTICA – AVALIAÇÃO

RODA DE CONVERSA: Será discutido a brincadeira vivenciada.

REGISTRO DA BRINCADEIRA: vivenciada por meio de desenho.

ANÁLISE DOS RESULTADOS: os desenhos realizados durante as atividades serão analisados por meio das categorias do Materialismo Histórico - Dialético - trabalho, práxis, contradição e hegemonia.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, Angelo Antonio; EIDT, Nadia Mara. **Psicologia histórico-cultural e a atividade dominante como mediação que forma e se transforma: contradições e crises na periodização do desenvolvimento psíquico**. Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, v. 3, n. 3, p. 1-36, 2019. Disponível em: <<https://d1wqtxtslxzl7.cloudfront.net/100927873/27388-libre.pdf>>. Acesso em 05 set 2024.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996. pp. 14-76. fundamental. São Paulo: SE/CENP, 1984.

ELKONIN, Daniil. **Psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DUARTE, Newton. **O debate contemporâneo das teorias pedagógicas**. In: Lígia Márcia Martins, Newton Duarte (orgs) Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, p. 33-49.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política - Livro I - o processo de produção do capital**. São Paulo: Boitempo, 2013.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. **Proposta curricular: ensino fundamental**. São Paulo: SE/CENP, 1984.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 32ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações**. Autores Associados, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar. Germinal: marxismo E educação em debate**, 5(2), 2013, p. 25-46. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9697>>. Acesso em 22 jun. 2022.

SAVIANI, Dermeval. **Infância e pedagogia histórico-crítica**. In: GALVÃO, Ana Carolina (Org.), Infância e pedagogia histórico-crítica, 2ª ed. Campinas, 2020, Cap. 10, p. 245-277. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Y_SxXOIEL_uX568ywoW3EScNNHQJHqQN/view. Acesso em: 05 jun. 2022.

